

curriculum vitae
PEDRO VILELA



BREVE DESCRIÇÃO

Pedro Vilela é considerado por muitos como um dos artistas mais plurais do teatro brasileiro. Mestre em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-graduação da Universidade Federal da Bahia e Licenciado em Educação Artística com Habilitação em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Pernambuco, se multiplica nas funções de gestor, diretor artístico, iluminador, curador e crítico teatral.

Entre os anos de 2007 e 2015, integrou o Grupo Magiluth, um dos principais coletivos artísticos do país, e atualmente desenvolve a TREMA! Plataforma de Teatro. Em 2012 foi escolhido entre 13 latino-americanos para integrar o WEYA – World Event Young Artist, encontro mundial de jovens criadores em Nottingham – Inglaterra, no ano seguinte foi apontado pela revista especializada em teatro, Antro Positivo, como um dos principais encenadores brasileiros, e foi um dos cinco brasileiros escolhidos para participar do Programa Mommetum, promovido pelo British Council, que visa estreitar laços entre artistas do Reino Unido e do Brasil. Ainda em 2018 foi convidado à integrar o Programa InResidence na cidade do Porto, dando início a sua nova pesquisa artística: Os bons Colonizadores.

Foi co-fundador na cidade do Recife do GRITE – Grupos Reunidos de Investigação Teatral, além de integrar o Colegiado Nacional de Teatro, representando a áreas de criação e pesquisa por dois anos. É ainda o idealizador e curador do TREMA! Festival de Teatro, um dos principais do país, além de ser crítico e colaborador convidado da Revista Continente.



FORMAÇÃO ACADÊMICA

// MESTRADO EM ARTES CÊNICAS (2016-2018)

Mestre no programa de pós-graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia.

Título da dissertação: TREMA! Festival – caminhos para construção de uma utopia.

Professora orientadora: Deolinda Catarina França de Vilhena.

Doutora em Etudes Théâtrales pelo Institut d'Etudes Théâtrales – Université de la Sorbonne Nouvelle, PARIS III, França; e Pós-Doutora pela Université Paris-Quest Nanterre la Défense, PARIS OUEST, França.

// LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (2002-2006)

Licenciado em Educação Artística com habilitação em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Pernambuco.

Duração do curso: 2002-2006.

CURSOS, WORKSHOPS E OFICINAS

// INTERNACIONALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS / MITSP 2018

Curso sobre procedimentos de internacionalização de espetáculos com Iva Horvat (Croácia) – 20 horas/aulas

// BRASIL EM PIXELS / MITSP 2018

Workshop com o artista libanês Rabih Mroué, duração 12 horas/aulas e realizado na cidade de São Paulo (SP).

// INTERNATIONAL ACADEMY FESTIVALS BRAZIL / BRITISH COUNCIL 2018

Curso sobre gestão de festivais teatrais promovido pelo British Council e ministrado por Bekin Bat (London-UK), duração de 44 horas/aulas e realizado na cidade de Paraty (RJ).

// CURSO LIVRE DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM INICIAÇÃO AO TEATRO – DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Com Marcone Bispo – 90 horas/aulas

// OFICINA GRUPO GALPÃO – 20 ANOS PARA O TEATRO

Com Grupo Galpão/Eduardo Moreira – 4 horas/aulas

// OFICINA MOVIMENTO E EXPRESSÃO PARA CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM

Com Marcia Moyrah – 20 horas/aulas

// OFICINA DE ILUMINAÇÃO

Com Cibele Forjaz – 15 horas/aulas

// CONFERÊNCIA INTERNACIONAL MUDANÇA DE CENA II: O TEATRO CONSTRUINDO CIDADANIA

Promovido pelo British Council – 20 a 22 de setembro de 2000

EXPERIÊNCIAS COMO DOCENTE

// ARTE EDUCADOR

Professor do 5º ao 8º ano do Colégio Visão, Recife-PE, ministrando a disciplina de arte educação entre os anos de 2005 e 2007.

// TÉCNICO DE CULTURA

Técnico de Cultura do Programa Social Vida Nova, promovido pelo Governo do Estado de Pernambuco, entre os anos de 2008 e 2010.

// PLATAFORMA – OFICINA DE GESTÃO E PRODUÇÃO TEATRAL

Festival Boca de Cena – Campo Grande/MS – 12 horas/aulas (2018)

// OFICINA DE ILUMINAÇÃO CÊNICA

Projeto Palco Giratório – etapa Acre – 8 horas/aulas

// OFICINA PROCESSOS CRIATIVOS NO TEATRO CONTEMPORÂNEO

25º Festival de Inverno de Garanhuns

// OFICINA DE ILUMINAÇÃO CÊNICA

IV Semana do Teatro do Maranhão – 12 horas/aulas

2018

// **TERRORISMO (teatro)**

Com Cênicas Cia de Repertório (Recife-PE) // Função: Encenador, desenho de luz e som.

2017

// **ALTÍSSIMO (teatro)**

Com TREMA! Plataforma de Teatro (Recife-PE) // Função: Encenador, ator, desenho de luz e som.

// **PÁSSAROS PROIBIDOS (musical)**

Com as artistas Simona Talma e Clara Pinheiro (Natal-RN) // Função: Encenador e Cenógrafo.

2015

// **MEMÓRIA DE QUINTAL (teatro)**

Com Bololô Cia Cênica (Natal-RN) // Função: Orientação de Encenação e Desenho de Luz

// **O ANO EM QUE SONHAMOS PERIGOSAMENTE (teatro)**

Com Grupo Magiluth (Recife-PE) // Função: Desenho de Luz, Elaboração de Projeto e Produção.

2014

// **DIAFRAGMA 1.0: DISPOSITIVO VERSÃO BETA (dança)**

Com Coletivo Mazdita (Buenos Aires-ARG) // Função: Produção e Desenho de Luz

2012

// **VIÚVA, PORÉM HONESTA (teatro)**

Com Grupo Magiluth (Recife-PE) // Função: Encenação, Desenho de Luz e Produção.

Premiado como Melhor Direção pela APACEPE (Associação de Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco)

// **LUIZ LUA GONZAGA (teatro de rua)**

Com Grupo Magiluth (Recife-PE) // Função: Encenação, Música e Produção.

// **AQUILO QUE MEU OLHAR GUARDOU PARA VOCÊ (teatro)**

Com Grupo Magiluth (Recife-PE) // Função: Encenação, Desenho de Luz, Ator e Produção.

2011

// **O CANTO DE GREGÓRIO (teatro)**

Com Grupo Magiluth (Recife-PE) // Função: Encenação, Desenho de Luz e Produção.

Premiado como Melhor Iluminação pela APACEPE (Associação de Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco)

// **NOTURNOS (teatro)**

Com Cia Fiandeiros de Teatro (Recife-PE) // Função: Desenho de Luz.

2010

// **UM TORTO (teatro)**

Com Grupo Magiluth (Recife-PE) // Função: Desenho de Luz e Produção.

2009

// **DIDO E ENÉAS (ópera)**

Com Universidade Federal de Pernambuco e Musicata (Recife-PE) // Função: Desenho de Luz.

// **PROCESSO 3_SOMA (dança)**

Com Marco Bonachela (Recife-PE) // Função: Desenho de Luz.

2008

// **ATO (teatro)**

Com Grupo Magiluth (Recife-PE) // Função: Desenho de Luz e Produção.

2007

// **CORRA (teatro)**

Com Grupo Magiluth (Recife-PE) // Função: Desenho de Luz e Produção.

Premiado como melhor Iluminação nos festivais RIOCENACONTEMPORÂNEA (Rio de Janeiro - RJ) e Festival Internacional de Teatro de Blumenau (Blumenau - SC)

2006

// **ESTRADAS CRUZADAS DO CIRCO (circo)**

Com Escola Pernambucana de Circo (Recife-PE) // Função: Desenho de Luz.

2012 – 2019

// TREMA – FESTIVAL DE TEATRO

Idealizador e Curador de sete edições realizadas na cidade de Recife, Pernambuco, envolvendo mais de 40 espetáculos de diferentes partes do mundo.

// PROGRAMA PAGUE QUANTO PUDER

Idealizador do projeto de manutenção de temporadas de grupos sob o mecanismo de bilheteria chamado “pague quanto puder”, onde o espectador define o quanto pode e deve pagar pelos ingressos, democratizando o acesso as artes cênicas em Pernambuco.

2015 – 2019

// TREMA – REVISTA DE TEATRO

Idealizador membro do Conselho Editorial das 16 edições publicada dessa revista de arte e política, financiada pelo Fundo de Cultura do Estado de Pernambuco, com distribuição internacional.

2018

// PROGRAMA INRESIDENCE (PORTO/PT)

Um dos cinco artistas convidados para realização de residência artística no Programa InResidence 2018, promovido pela Câmara Municipal do Porto/Portugal. Pesquisa: Os Bons Colonizadores.

// 25º FESTIVAL DE TEATRO NORDESTINO DE GUARAMIRANGA

Curador e debatedor da edição celebrativa dos 25 anos do evento mais antigo voltado para artes cênicas do Nordeste brasileiro.

// PROGRAMA MOMETUM

Curador convidado pelo British Council Brasil para integrar a delegação brasileira no programa mometum, durante o Festival Internacional de Teatro e Fringe, em Edimburgo-Escócia.

2013 e 2012

// INTERVENÇÕES URBANAS COM MÍDIAS LOCATIVAS

Idealizador de uma série de 24 performances executadas pelo Grupo Magiluth (Recife-PE) que originou livro catálogo de nome homônimo.

// Escolhido entre os principais diretores do Brasil – Revista Antropositivo – Edição 08 - Novembro

2013

// RESIDÊNCIA ARTÍSTICA COM GRUPO 4LOS5 – TEATRO DO COMUM

Residência artística realizada dentro do Projeto Conexões Brasil, entre os grupos Magiluth (Recife-PE) e 4los5 – Teatro do Comum (Belo Horizonte-MG), na cidade de Belo Horizonte.

// RESIDÊNCIA ARTÍSTICA COM TEATRO EXPERIMENTAL DE ALTA FLORESTA

Residência artística realizada dentro do Projeto Conexões Brasil, entre os grupos Magiluth (Recife-PE) e o Teatro Experimental de Alta Floresta, na cidade de Alta Floresta (MT).

2012

// PROJETO NOVA CENA NORDESTINA (SÃO PAULO)

Idealização e curadoria do projeto de ocupação do Centro Cultural FUNARTE São Paulo em parceria com os grupos Clowns de Shakespeare (Natal-RN) e A Outra Cia (Salvador-BA)

// Jovem diretor brasileiro entre 13 latinoamericanos escolhido para participar do World Event Young Artist – Londres/UK

2011

// PROGRAMA RUMOS ITAÚ DE TEATRO

Idealizador do projeto “Do concreto ao mangue – aquilo que meu olhar guardou para você” que promoveu o intercâmbio entre os grupos Magiluth (Recife-PE) e Teatro do Concreto (Brasília-DF), financiando pelo Instituto Itaú Cultural, com duração de 01 ano e encontro presencial entre os coletivos nas duas cidades em questão e São Paulo.

// Congresso Brasileiro de Teatro – Osasco/SP

// Grupo de Assessoramento Técnico à Comissão Deliberativa do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura

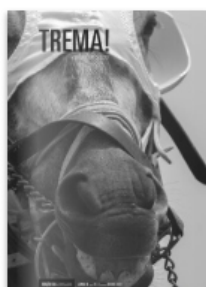
2010/2012

// Membro do Colegiado Setorial de Teatro/Conselho Nacional de Políticas Culturais

// Membro do Conselho Estadual de Cultural - Pernambuco

// TREMA – REVISTA DE TEATRO

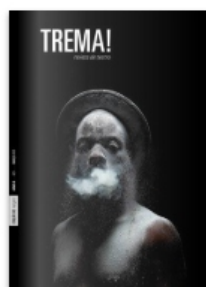
Capas da publicação que assina a idealização e coordenação editorial ao longo de 16 edições.



TREMA! Revista - Edição da Censura [11]



TREMA! Revista - Edição do Festival 17 [10]



TREMA! Revista - Edição do Negro [09]



TREMA! Revista - Edição do Esquecimento [08]



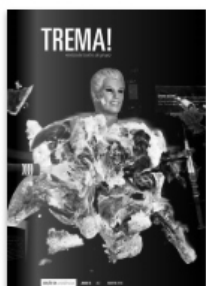
TREMA! Revista - Edição do Golpe [07]



TREMA! Revista - Edição da Ficção [05]



TREMA! Revista - Edição do Festival [06]



TREMA! Revista - Edição da Violência [02]



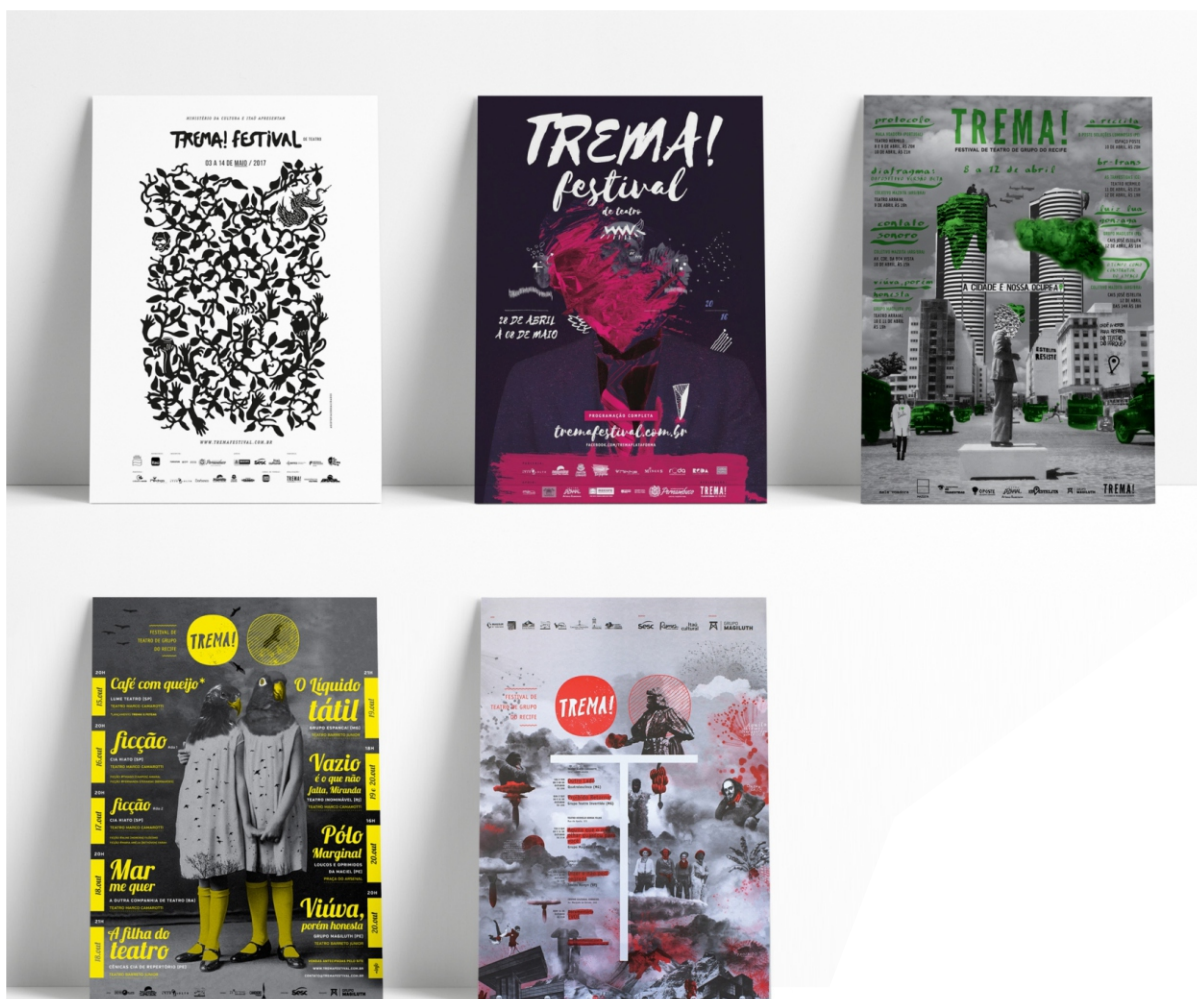
TREMA! Revista - Edição da Especulação [03]



TREMA! Revista - Edição da Fação [01]

// TREMA – FESTIVAL DE TEATRO

Cartazes do evento que assina a idealização e curadoria ao longo de sete edições.



2018

// FESTIVAL BOCA DE CENA (CAMPO GRANDE/MS)

Observador e avaliador do Festival promovido pela Prefeitura da Cidade de Campo Grande, em março.

// DRAMATURGIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Palestra realizada no programa Platea18, promovido pelo Festival Santiago a Mil, que reuniu mais de 150 curadores e pesquisadores de todo o mundo, em janeiro.

2017

// ESCRITURAS DO EU: ASPECTOS AUTOBIOGRÁFICOS EM CENA E COMO METODOLOGIA DE PESQUISA EM ARTES

Palestra realizada no I Seminário Artes da Cena – Criação, pesquisa e ensino, promovido pelo curso de graduação em teatro, do Instituto de Cultura e Arte (ICA) da Universidade Federal do Ceará, em dezembro.

// MAPEANDO EXPERIÊNCIAS E ARTICULANDO SENTIDOS: O TRABALHO DE CRÍTICOS E CURADORES NOS FESTIVAIS DE ARTES CÊNICAS

Mediador de debate realizado pelo SESC Pernambuco integrando o Seminário Palco Giratório Recife, em maio.

// CURADORIA E PROGRAMAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

Palestra no I Seminário Palco Giratório, na cidade de São Luiz (MA), promovido pelo SESC, em novembro.

2016

// O TEATRO BRASILEIRO DE EXPRESSÕES NORDESTINAS

Palestra no FESTLUSO – Festival Lusófono de Teatro, realizado na cidade de Teresina, Piauí, agosto 2016.

// CURADORIAS E FESTIVAIS: TREMA! FESTIVAL

Palestra no FESTLUSO – Festival Lusófono de Teatro, realizado na cidade de Teresina, Piauí, agosto 2016.

// SOBRE AQUILO QUE ORIENTA NOSSAS ESCOLHAS E O QUE CRIAMOS AO ESCOLHER

Palestra no festival CENA Contemporânea, realizado na cidade de Brasília, Distrito Federal, setembro 2016.

2015

// NELSON BRASIL RODRIGUES

Palestra no Centro Cultural Caixa, realizada na cidade de Recife, Pernambuco, no dia 15 de maio de 2015.

2014

// RUMOS TEATRO LEGADO

Palestra no evento Rumos Teatro Legado, promovido pelo Instituto Itaú Cultural, em São Paulo (SP), outubro.

// UMA VIÚVA, PORÉM HONESTA

Debatedor pelo Projeto Palco Giratório – SESC, realizado em 47 cidades do país do Brasil, durante todo 2014.

2013

// REDES DE INTERCÂMBIO EM TEATRO

Palestra com o grupo Mala Voadora (Portugal), no festival Cena Brasil Internacional, Rio de Janeiro (RJ), junho.

// AQUILO QUE MEU OLHAR GUARDOU PARA A PRODUÇÃO TEATRAL BRASILEIRA

Debatedor na ocupação Magiluth do Espaço FURNAS Cultural, Rio de Janeiro (RJ), em junho de 2013.

2012

// TEATRO COLABORATIVO

Palestra realizada no festival Janeiro de Grandes Espetáculos, Recife (PE), em janeiro.

// TODA MORAL SERÁ CASTIGADA

Palestra realizada no Festival Pernambuco Nação Cultural, na cidade de Limoeiro (PE), em setembro.

// NELSON RODRIGUES EM 35 ATOS

Palestra na Mostra Nelson Rodrigues, realizada pelo Teatro Arraial, na cidade de Recife (PE), em agosto.

// SEMINÁRIO DE TEATRO DA UFPA

Palestra realizada no Seminário de Teatro da Universidade Federal do Pará, na cidade de Belém (PA), promovido pelo Programa Rumos Itaú Cultural, em setembro.

2009

// I FÓRUM DE TEATRO DE GRUPO DO DISTRITO FEDERAL

Palestrante sobre Grupos Teatrais, realizada no I Fórum de Teatro de Grupo, na cidade de Brasília (DF), promovido pelo festival Cena Contemporânea (DF), em agosto de 2012.

2018**// SOBRE LABIRINTOS E CENTAUROS POLONESES**

Catálogo da Mostra Internacional de Teatro de São Paulo - MITsp 2018 - ISSN: 2357-7487

Disponível em:

// MITSP 2018

Revista Continente – Edição 207 – março/18

Disponível em: www.revistacontinente.com.br/secoes/curtas/mitsp-2018

// MIRADA 2018

Revista Continente – Edição 213 – setembro/18

Disponível em: www.revistacontinente.com.br/edicoes/213/mirada-2018

2017**// GERALD THOMAS SE RECONTA EM AUTOBIOGRAFIA**

Revista Continente – Edição 195 – março/17

Disponível em: www.revistacontinente.com.br/edicoes/195/gerald-thomas-se-reconta-em-autobiografia

// TEMÁTICA TRANS É ACOLHIDA NO PALCO

Revista Continente – Edição 197 – maio/17

Disponível em: www.revistacontinente.com.br/edicoes/197/tematica-trans-e-acolhida-e-discutida-no-palco

2016**// A BUSCA PELO ASPECTO EXPERIMENTAL DA ESCRITA**

Revista Continente – Edição 189 – setembro/16 – Matéria de capa

Disponível em: www.revistacontinente.com.br/edicoes/189/a-busca-pelo-aspecto-experimental-de-escrita

// NADA DEVE ESTAR CONSUMADO

Trema! Revista de Teatro de Grupo – Edição do Esquecimento 08 – ISSN: 2446-886X

Disponível em: https://issuu.com/tremaplataforma/docs/trema_-_esquecimento_issuu

// NASCIDO DO CAOS, O COLETIVO MAGILUTH

Revista O GRITO – novembro/16

Disponível em: <http://revistaogrito.com/dossie-teatro-em-pe-nascido-do-caos-o-coletivo-magiluth/>

// NÃO VAI TER GOLPE, VAI TER LUCHA

Trema! Revista de Teatro de Grupo – Edição do Golpe 07 – ISSN: 2446-886X

Disponível em: <https://issuu.com/tremaplataforma/docs/2>

// O QUE FOMOS E O QUE SOMOS

Trema! Revista de Teatro de Grupo – Edição do Festival 06 – ISSN: 2446-886X

Disponível em: https://issuu.com/tremaplataforma/docs/trema_revista_pdf

// CORPOS WI-FI

Trema! Revista de Teatro de Grupo – Edição do Corpo 04 – ISSN: 2446-886X

// FESTIVAIS: UMA FESTA PARA O TEATRO

Revista Continente – Edição 183 – março/16

Disponível em: www.revistacontinente.com.br/edicoes/183/festivais--uma-festa-para-o-teatro

2015**// PLATAFORMA TREMA!**

Trema! Revista de Teatro de Grupo – Edição da Facção 01 – ISSN: 2446-886X

Disponível em:

https://issuu.com/tremaplataforma/docs/trema__revista_fac____o_01_53bad311f535a7

// TEATRO E REPRESSÃO ESTATAL

Trema! Revista de Teatro de Grupo – Edição da Violência 02 – ISSN: 2446-886X

Disponível em: https://issuu.com/tremaplataforma/docs/trema__revista_viol__ncia_02

// A MULHER QUE DANÇA

Trema! Revista de Teatro de Grupo – Edição da Especulação 03 – ISSN: 2446-886X

Disponível em: https://issuu.com/tremaplataforma/docs/trema__revista_especula____o_03b

CONTINENTE

CAPA



DRAMATURGIA

A busca pelo aspecto experimental de escrita

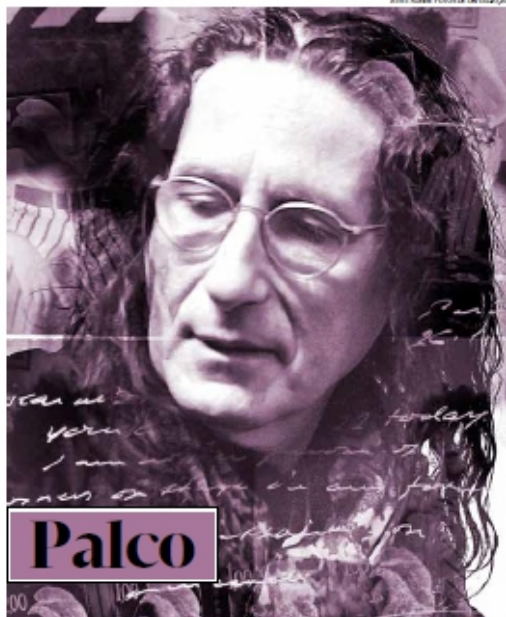
Tanto os autores que praticam a chamada "dramaturgia de gabinete" quanto os de "sala de ensaio" têm abandonado as formas tradicionais, realizando obras de caráter fragmentário, em que se abolem noções como enredo, tempo, espaço e representação

TEXTO Pedro Vilela

CONTINENTE SETEMBRO 2016 | 22

CONTINENTE SETEMBRO 2016 | 23

ARLONDO FERREIRA DE OLIVEIRA



Palco

GERALD THOMAS

Dramaturgo se reconta em autobiografia

Em *Entre duas fileiras*, o polêmico personagem da cena teatral faz um relato de sua vida pessoal, sua carreira e alinha impressões acerca do mundo artístico

TEXTO Pedro Vilela

Um cidadão desorientado escreve. ELES, os alemães. ELES, os ingleses. ELES, os brasileiros. ELES, os americanos. Nunca NÓS. Afinal, o tempo lhe "promove" que é todo criar raízes em um país, cidade ou comunidade. Todo mundo está melhor, se todo mundo está melhor". O cidadão do mundo pode ser encontrado na Alemanha, na Suíça,

no Brasil ou em Nova York. Pode ser encontrado também em um espetáculo de teatro, uma ópera, uma ilustração, um livro ou em qualquer outro lugar onde houver pulsação de arte.

Amado por muitos e distanciado por vários, um pouco do cidadão Gerald Thomas pode ser encontrado na autobiografia *Entre duas fileiras*, publicada

pela Editora Record no final de 2016. Intenso como sua própria vida, não poupa assuntos em sua escrita e, com estírio e habilidade literária, nos conduz ao longo de mais 150 páginas pelos encontros e desencontros de um dos artistas mais polêmicos de sua geração.

Escrito em inglês e traduzido posteriormente para português, sua obsessão por comunicação é tanta, que a nota inicial da edição nos aponta a possibilidade de Thomas ter escrito este livro duas vezes – em inglês e em português – e revisito pelo menos cinco. Não à toa, o categoriza como hipocôndrico e bipolar se autodefine com o parágrafo:

Não esperemos um a autobiografia cronológica. Ao se definir em cima de um palco, o autor executa o exercício imaginário de conversa com os leitores e com um assistente de nome Michael. Para isso, utiliza diferentes recursos linguísticos, que vão desde a reconstrução de frases análogas (digamos que isto começa) à constante solicitação de seu assistente, além de interocuações questionadoras que não à presença do leitor.

Se o início do livro é marcado claramente por uma narrativa ficcional, as epígrafas posteriores trazem os leitores mais próximos da "vida" de Gerald, de suas realizações, anulações e, principalmente, obsessões. O próprio autor relata em seu livro a busca pela escrita como penitência: "Penso do modo como falto, logo, e isto".

E essa existência é marcada pela espera de "queros ecos de (sua) risada possa ser ouvidos por alguém, qualquer um, perto ou longe, que compreenda sua dor e ador de viver, a dor de estar vivo e a frustração de não ser capaz de solucionar a insólita doença chamada hamantidade esse sangue poético".

Talvez nisso resida a principal característica desse livro. O traço de rebatimento de desentendimentos e afetos que nutria pelas pessoas que passaram em sua vida, como Ellen Stewart, sua La MaMa, e Fernanda Montenegro, sua ex-sogra. Suas muitas e citadas são revisitadas, sem o risco de fazê-las sangrar novamente. Uma espécie de testamento, em de um menino judeu que se via obrigado a estar sempre em estado de alerta para fugir,

CONTINENTE MARÇO 2017 | 79

2018

// COBERTURA CRÍTICA DA 5ª EDIÇÃO DA MITSP (MOSTRA INTERNACIONAL DE TEATRO DE SÃO PAULO) – REVISTA CONTINENTE

Texto 01 - No tempo das palavras friamente calculadas – Disponível em:

www.revistacontinente.com.br/coberturas/mitsp-2018/no-tempo-das-palavras-friamente-calculadas

Texto 02 – A loucura, o ódio, o espetáculo – Disponível em:

www.revistacontinente.com.br/coberturas/mitsp-2018/a-loucura--o-odio--o-espetaculo

Texto 03 – Nas profundezas do sal de Selina – Disponível em:

www.revistacontinente.com.br/coberturas/mitsp-2018/nas-profundezas-do-sal-de-selina

Texto 04 – Que venha a MITsp 2019 – Disponível em:

www.revistacontinente.com.br/coberturas/mitsp-2018/que-venha-a-mitsp-2019

2017

// COBERTURA CRÍTICA DA 4ª EDIÇÃO DA MITsp (MOSTRA INTERNACIONAL DE TEATRO DE SÃO PAULO) – REVISTA CONTINENTE

Texto 01 – A potência da MITsp entra em cena – Análise da grade de programação da 4ª edição da MITsp.

Texto 02 – A polifonia dos feridos, porém em marcha – Crítica do espetáculo *Avant, Marche!*, da Companhia les ballets C de la B (França).

Texto 03 – Por uma possibilidade de sentir – Crítica do espetáculo *Por que o Sr. R enlouqueceu?*, direção Susanne Kennedy (Alemanha)

Texto 04 – O protagonismo negro sob ao palco – Crítica sobre os espetáculos *Black off* de Ntando Cele (África do Sul), *Branco: o cheiro do lírio e do formol* de Alexandre Dal Farra (Brasil) e *A missão em fragmentos: 12 cenas de descolonização em legítima defesa* de Eugênio Lima (Brasil).

Texto 05 – A complexidade de um território familiar – Crítica sobre a trilogia apresentada pelo encenador libanês Rabih Mroué, composta pelos espetáculos: *Tão pouco tempo*, *Revolução em Pixels* e *Cavalgando nuvens*.

Texto 06 – Carta ao meu tio – Crítica do espetáculo *Mateluna*, direção de Guillermo Calderón (Chile).

2016

// Cobertura Crítica do MIRADA Santos (mostra ibero-americana de artes cênicas) – Revista Continente

Texto 01 – Todos os holofotes para o teatro ibero-americano – Análise da grade de programação da 3ª edição do MIRADA.

Texto 02 – Angélica Liddell: presença irradiante, abordagem perturbadora – Crítica do espetáculo *Que haré yo con esta espada?*, de Angelica Liddell (Espanha).

Texto 03 – A Bolívia ou um punhado de cenas obscenas de teatro – Crítica sobre a trilogia apresentada pelo diretor Diego Aramburo (Bolívia), composto pelos espetáculos *Ukhupacha – Mortales*, *Kaipi – Morales*, *Hejarei – Inmortales*.

Texto 04 – O medo sob o efeito do riso – Crítica sobre os espetáculos *Barrio – Caleidoscópio*, de Carlos Gallego (Equador).

Texto 05 – O espaço como ferramenta de vivência – Crítica sobre os espetáculos apresentados em espaços não convencionais, composta pelas obras: *Please Continue, Hamlet* de Roger Bernat (Espanha), *Viúvas, performance sobre a ausência* da Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz e *Fugit* da Cia Kamchàtka (Espanha).

Texto 06 – Por uma mirada mais potente – Crítica da grade curatorial do Mirada 2016.

// Cobertura crítica da MITSP (Mostra Internacional de Teatro de São Paulo) – Revista Continente

Texto 01 – Cinderela: uma orquestração de camadas e equívocos – Crítica do espetáculo *Cendrillon* de Jöel Pommerat (França).

Texto 02 – Operação Aletheia – Crítica dos espetáculos *Revolting Music – Inventário das Canções de Protesto que libertaram a África do Sul* de Neo Muyanga (África do Sul) e *Em legítima defesa* de Eugênio Lima (Brasil).

Texto 03 – Ça Ira: nada deve estar consumado – Crítica do espetáculo *Ça ira* de Jöel Pommerat (França).

Texto 04 – 100% São Paulo: quando uma obra pede ainda mais radicalidade – Crítica do espetáculo *100% São Paulo do Rimini Protokoll* (Alemanha).

Texto 05 – No meio do caminho – Crítica sobre o espetáculo *Still Life* de Dimitris Papaioannou (Grécia).

Texto 06 – Vodou haitiano – Crítica do espetáculo *Cidade Vodou* do Teatro de Narradores (Brasil).

2018

// PROGRAMA PONTES – BRITISH COUNCIL E OI FUTURO

1. Projeto de residência artística com a artista Deborah Pearson no Trema! Festival de Teatro 2019.

2017

// FUNDO DE INCENTIVO A CULTURA DE PERNAMBUCO/FUNCULTURA 2015/2016

1. TREMA! Revista de Teatro: Publicação das edições de 13 a 16, com distribuição internacional.

2016

// FUNDO DE INCENTIVO A CULTURA DE PERNAMBUCO/FUNCULTURA 2015/2016

1. TREMA! Festival de Teatro: Realização da 5ª edição do Trema! Festival de Teatro na cidade de Recife.
2. A (re)invenção das cidades: Pesquisa em torno de intervenções urbanas, composta por oficinas com artistas nacionais e 04 intervenções urbanas.
3. TREMA! Revista de Teatro: Publicação das edições 10 a 12, com distribuição internacional.

2015

// FUNDO DE INCENTIVO A CULTURA DE PERNAMBUCO/FUNCULTURA 2014/2015

1. Diafragma 1.0 – Como manter-se vivo: criação do espetáculo realizado pelo Coletivo Mazdita, com 12 apresentações.
2. Contato Sonoro: Circulação estadual do espetáculo, por 10 cidades do interior de Pernambuco.
3. TREMA! Revista de Teatro: Publicação das edições 7 a 10, com distribuição internacional.

2014

// PRÊMIO FUNARTE MYRIAM MUNIZ

1. O ano em que sonhamos perigosamente: Criação do espetáculo realizado pelo Grupo Magiluth, contando ainda com 12 apresentações.

// FUNDO DE INCENTIVO A CULTURA DE PERNAMBUCO/FUNCULTURA 2013/2014

1. Viúva, porém Honesta: Circulação Internacional do espetáculo por cinco cidades de Portugal.
2. Arte do Presente: realização de oficinas artísticas em cinco cidades do interior do estado de Pernambuco.
3. Trema – Revista de Teatro de Grupo: Publicação das edições 1 a 6, com distribuição internacional.

2013

// PRÊMIO FUNARTE ARTES DA RUA

1. A volta da asa branca – Luiz Lua Gonzaga: Circulação do espetáculo por 05 cidades do interior de Pernambuco.

// FUNDO DE INCENTIVO A CULTURA DE PERNAMBUCO/FUNCULTURA 2012/2013

1. Viúva, porém Honesta – Circulação Nacional: Apresentação por 05 cidades do Brasil.
2. Jogo Magiluth: Projeto anual de manutenção de pesquisa do Grupo Magiluth.
3. A volta da asa branca: Circulação do espetáculo Luiz Lua Gonzaga por 10 cidades de Pernambuco.

2012

// PRÊMIO FUNARTE CENTENÁRIO NELSON BRASIL RODRIGUES – 100 ANOS DO ANJO PORNOGRÁFICO

1. Criação do espetáculo Viúva, porém Honesta com estreia no Rio de Janeiro (RJ)

// PRÊMIO FUNARTE CENTENÁRIO LUIZ GONZAGA 2012

1. Criação do espetáculo de teatro de rua intitulado Luiz Lua Gonzaga com 10 apresentações em Recife (PE)

// PROGRAMA BANCO DO NORDESTE DO BRASIL DE CULTURA

1. Ato de Circular: Circulação do espetáculo ATO por 10 cidades do interior de Pernambuco.

// FUNDO DE INCENTIVO A CULTURA DE PERNAMBUCO/FUNCULTURA 2011/2012

1. Conexões Brasil: Circulação de três espetáculos do Grupo Magiluth, por 05 cidades do Brasil.
2. Ato de Circular: Circulação do espetáculo ATO por 10 cidades do interior de Pernambuco
3. Manutenção de pesquisa – Grupo Magiluth: Projeto de manutenção de pesquisa anual do grupo.
4. Pague quanto puder!: Temporada do repertório do Grupo Magiluth, composto por três espetáculos, com 30 apresentações.

2011

// PRÊMIO FUNARTE ARTES CÊNICAS NAS RUAS

1. Desterritorializando Corpos, Mapeando Sensações: Pesquisa em torno de intervenções urbanas realizada entre a artista Flávia Pinheiro (São Paulo) e o Grupo Magiluth (Pernambuco).

// PRÊMIO FUNARTE ARTES CÊNICAS NAS RUAS

1. Ato de circular: Circulação do espetáculo ATO por 10 cidades do nordeste do Brasil.

